



Vivências e Experiências no Programa UFRA na Reforma Agrária – Belém, Pará

PEREIRA, Fabiana da Silva¹; ALVES, Erika da Silva²; DA SILVA JÚNIOR³, Mário Lopes;
MELO⁴, Vânia Silva de; MEYER⁵, Leandro Frederico Ferraz

1 Universidade Federal do Pará, ambiental.fabiana@hotmail.com; 2 Universidade Federal Rural da Amazônia, eryk.ambiental@yahoo.com.br; 3 Universidade Federal Rural da Amazônia, mario.silva@ufra.edu.br; 4 Universidade Federal Rural da Amazônia, vania.melo@ufra.edu.br, 5 Universidade Federal Rural da Amazônia, leandro.meyer@ufra.edu.br

Resumo: Este texto tem como objetivo relatar as experiências desenvolvidas no Projeto de Extensão Rural da Universidade Federal Rural da Amazônia Programa UFRA na Reforma Agrária (PURA), realizado no assentamento Abril Vermelho, no município de Santa Bárbara, Pará. O presente trata da parceria entre o projeto de extensão e o Departamento de Solos da UFRA. No Assentamento foram desenvolvidas diversas atividades, que visa o desenvolvimento socioeconômico sustentável da comunidade, através da aplicação da metodologia GESPAR (Gestão Participativa). Dentre as atividades desenvolvidas pelo projeto da UFRA, está à coleta e análise de amostras de solos das propriedades do assentamento, com o objetivo de desenvolver um projeto de fruticultura pelos assentados, após a identificação da qualidade do solo.

Palavras-Chave: Extensão. Solos. Assentamento Abril Vermelho.

Abstract: This text aims to report the experiences developed in Rural Extension Project of the Amazon Federal Rural University UFRA Program in Agrarian Reform (PURA), held in Red April settlement in the municipality of Santa Barbara, Pará. This paper deals with the partnership between the extension project and the Department of Soils of UFRA. In the settlement were developed several activities aimed at sustainable socio-economic development of the community, through the application of GESPAR methodology (Participatory Management). Among the activities developed by the project UFRA, is the collection and analysis of soil samples from the settlement properties, in order to develop a fruit-growing project by the settlers, after the identification of soil quality.

Keywords : Extension. Soils. Settlement Red April.



Contexto

O Programa UFRA na Reforma Agrária foi fundado em 2012, como projeto de extensão universitária rural sob subsídio do PROEXT/MEC 2011, o qual vem desenvolvendo diversas ações no Assentamento Abril Vermelho, onde cerca de 130 famílias são assistidas pelo programa. O assentamento Abril Vermelho teve origem com a ocupação de uma área da empresa Dendê Pará S.A (DENPASA), Fazenda Paricatuba, por cerca de 800 famílias lideradas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terras (MST) em abril de 2004. Em 2006, a área de 6.803,1493 hectares (ha) foi desapropriada e destinada a Reforma Agrária, estando atualmente 370 famílias assentadas, em estabelecimentos rurais de 10 e 20 ha. Dentre as principais atividades desenvolvidas pelos assentados estão a agricultura e pecuária para a subsistência. No assentamento há produção de culturas perenes, como o açaí e o cupuaçu e de ciclo curto. Criação de pequenos animais, com destaque para os Sistemas Agroflorestais (SAFs). A agricultura caracteriza-se pelo sistema itinerante, principalmente pelo plantio de mandioca, milho e feijão.

A vivência no Programa ocorreu no período de 2013 a 2014, onde o Programa UFRA na Reforma Agrária desenvolveu diversas ações que visavam o desenvolvimento sustentável, por meio de atividade de caráter econômico, social e ambiental no assentamento, como a aplicação de oficinas com adaptações da metodologia GESPAR, constituídas de nove etapas: Visão de futuro, Diagnóstico participativo, Plano de ação, Planejamento estratégico, Organização e gestão, caderno de lote, Projetos, Caderno de gestão e Transferência de Tecnologia. Para constituir parte das informações da sexta etapa, caderno de lote, o programa contou com apoio do Departamento de Solos da UFRA, que realizou o levantamento da qualidade do solo, através da coleta de amostras de solos e análise da fertilidade, informações importantes para constituir a sétima etapa das oficinas.

Descrição da experiência

Em cooperação com o Programa UFRA na Reforma Agrária, o Departamento de Solos desenvolveu ações que integram a formação extensionista e humanística dos estudantes com a prestação de serviços aos beneficiários da reforma agrária. As figuras 01 e 02 ilustram as ações realizadas em 2013 e 2014. Nesse período foram coletadas amostras em 140 lotes (Figura 03), gerando 280 amostras. Essa coleta foi realizada pelos estudantes do projeto e pelos assentados participantes, os quais também foram treinados para realizar coletas de solos. As amostras foram analisadas no Laboratório de Química do Solo da Universidade Federal Rural da Amazônia.

De posse dos resultados foram realizadas as interpretações e recomendações de adubação e calagem do solo, para que assim o Assentamento pudesse receber o projeto de fruticultura. Uma vez que é de suma importância o conhecimento prévio da qualidade do solo antes da implantação de uma cultura. Posteriormente, esses



resultados foram expostos aos assentados e discutidas as recomendações em uma oficina que visava demonstrar o estado atual da qualidade do solo das áreas dos plantios de fruticultura, relatar quais as atividades mais degradantes ao solo, demonstrando como evitar a degradação ambiental do solo, e quais técnicas agroecológicas teriam efeito positivo na redução das deficiências encontradas. Dentre os vários problemas encontrados na qualidade ambiental do solo, a acidez elevada foi o mais recorrente, gerando uma perda significativa de produção em algumas propriedades, ligada na maioria dos casos aos modelos produtivos tradicionais praticados pelos assentados de forma extensiva.



Figura 01. Coleta de Solo.



Figura 02. Análise de Solo.



Área de Atuação do Programa UFRA na Reforma Agrária

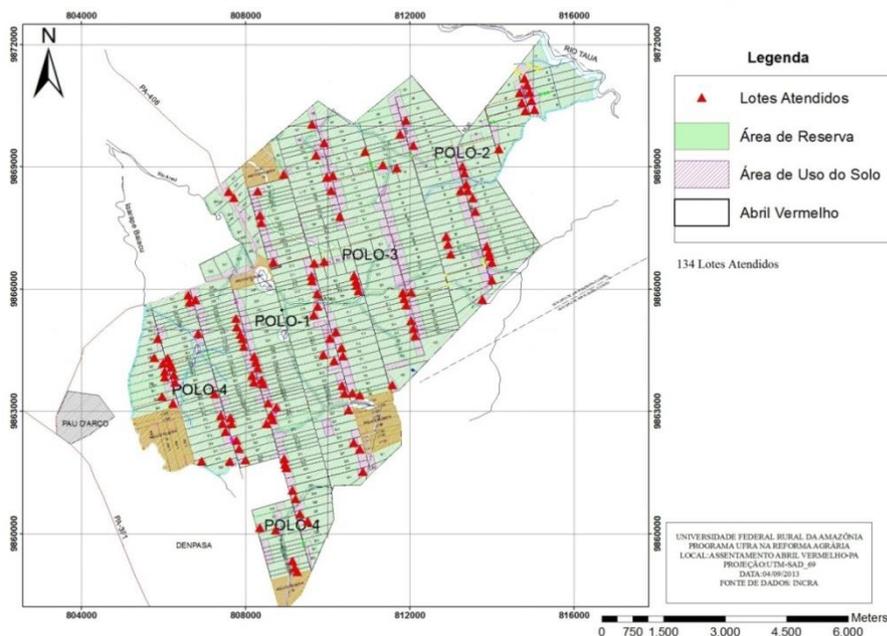


Figura 03. Mapa de Atuação do Projeto.

Resultados

A parceria entre o departamento de solos da UFRA e o Programa UFRA na Reforma Agrária gerou um total de 140 lotes atendidos. O Programa apresentou resultados positivos, pois contribuiu com o desenvolvimento profissional dos 10 bolsistas participantes do projeto neste período de vivência, os quais conseguiram conhecimento de campo, experiência em coleta análise e interpretação de solo. Além da contribuição para a formação da comunidade, pois os projetos de fruticultura foram desenvolvidos e pensados pelos próprios assentados, os quais até o final do período de vivência já estavam em fase de busca de financiamento.

Um dos maiores objetivos do Programa é a formação humanística e profissional dos alunos da Universidade, este foi desempenhado com sucesso, pois três trabalhos de conclusão de cursos formaram realizados a partir desta vivência. O Programa continua desenvolvendo atividades no Assentamento Abril Vermelho buscando parcerias e fontes financiadoras para auxiliar os assentados pela reforma agrária na busca por um desenvolvimento sustentável.



Agradecimentos

A toda equipe Técnica do Programa UFRA na Reforma Agrária, a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Rural da Amazônia e ao Laboratório de Química do Solo da UFRA.